



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DINÂMICA POPULACIONAL DE *CALLITHRIX JACCHUS* (LINNAEUS) (PRIMATES, CALLITRICHIDAE) EM AMBIENTE SEMIURBANIZADO NO NORDESTE BRASILEIRO

Ana Beatriz dos Anjos Bertho^{1*}, Isadora Costa Hamsi¹, Mylena Adrielle Dias da Silva², Edilton Santos¹, Raone Beltrão¹, Stephen Ferrari¹

1. Departamento de Ecologia, Laboratório de Biologia da Conservação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil. *Autor para Correspondência: beatriz.bertho@hotmail.com

Ecologia/Oral

Ao longo do tempo e do espaço populações das diversas espécies sofrem variações em número e composição devido a fatores bióticos e abióticos. Essa variação e suas causas é denominada dinâmica populacional. O presente estudo descreve a dinâmica populacional do sagui-comum (*Callithrix jacchus*) no campus da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE, caracterizado pela urbanização acentuada (inúmeros edifícios), pequenos bosques de árvores, campos abertos e um remanescente florestal periurbano. Entre Janeiro de 2016 e Abril de 2017, durante 2 dias por semana, percorria-se o campus em busca de localizar e identificar grupos residentes de *C. jacchus*. À medida que eram localizados, foram anotados: data, hora, número de indivíduos, composição sexo-etária, localização do avistamento, dificuldades para locomoção e potenciais ameaças. Foram identificados no total 42 indivíduos, distribuídos em pelo menos oito grupos residentes, compostos em média por 2 a 3,67 indivíduos (média por grupo: G1=2,72±1,36; G2=2,85±1,23; G3=2,36±1,22; G4=3,56±2,04; G5=2,67±1,75; G6=0,79±0,97; G7=2,67±2,80 e G8=2±0,87), com valores máximos entre 3 e 7 indivíduos. Janeiro e fevereiro apresentaram maior número de indivíduos, em decorrência da presença de recém-nascidos (principalmente em G1 e G4), com aparente período reprodutivo bem definido entre dezembro e março, que juntos somaram 19 infantis. Quanto à locomoção, as principais dificuldades foram reformas e ampliações de áreas construídas, com subsequente remoção de árvores nas áreas de vida, bem como ausência de conexões entre árvores ou edificações (ameaça indireta). No decorrer do monitoramento foi comum observar animais se locomovendo no chão, entre árvores. Em relação às ameaças, as principais são atropelamentos, ataque por aves (normalmente carcarás – *Caracara plancus*) e ataques por gatos (*Felis catus*), esse último com concentrações que ultrapassam 20 indivíduos em determinados pontos. Como medidas de manutenção da população estudada, sugere-se incremento de árvores, implantação estratégica de pontes de dossel, controle/retirada dos gatos.

Agradecimentos: CNPq (processo: 503372/2014-5).